



AValiação da idade gestacional na primeira consulta de pré-natal de gestantes em uma unidade básica de saúde de Pelotas/RS.

Autor(es): LEAL, Aline da Fonseca ;SOARES, Daniela Moura Domingues ;SEDREZ, Elisa da Silva ;PERES, Maria Cândida Nunes ;LÜDTKE, Ivani;

Apresentador: Aline da Fonseca Leal

Orientador: Ivani Lüdtke

Revisor 1: Celeste dos Santos Pereira

Revisor 2: José da Cunha Silveira

Instituição: UFPel

Resumo:

A assistência pré-natal de qualidade é fundamental para redução da mortalidade materna e perinatal. Garantir uma assistência adequada significa prevenir, diagnosticar e tratar os eventos indesejáveis na gestação, visando ao bem-estar da gestante e seu conceito, além de orientar para evitar problemas específicos do parto, ou mesmo, determinados cuidados imediatos ao recém-nascido (Portal da Saúde). A captação precoce de gestantes para início do pré-natal é de extrema importância para sua qualidade, o início da gravidez caracteriza-se por grandes modificações biológicas devido à intensa divisão celular que ocorre nesse período. O ideal é que as mães iniciem o pré-natal no máximo até o fim do primeiro trimestre, assim que souberem da gravidez. As consultas e exames permitem identificar problemas como hipertensão, anemia, infecção urinária e doenças transmissíveis pelo sangue de mãe para filho, como o HIV e a sífilis. Alguns desses problemas podem causar o parto precoce, o aborto e até trazer consequências mais sérias para a mãe ou para o seu bebê. O presente estudo tem por objetivo analisar a idade gestacional com que as gestantes ingressaram no pré-natal, para traçar diretrizes e garantir uma assistência de qualidade. Este é um estudo quantitativo, transversal de base de serviço em saúde. A fonte deste estudo foram 16 fichas de pré-natal relativo às gestantes acompanhadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Sítio Floresta no mês de agosto de 2009. Neste estudo foi observado que oito gestantes começaram o pré-natal até a sexta semana de gestação, correspondendo a 50%, duas até a oitava semana 12,5%, quatro até a décima semana 25%, uma com dez semanas e quatro dias 6,25% e uma com quinze semanas 6,25%. Concluímos que no item início do pré-natal no primeiro trimestre gestacional a UBS do Sítio Floresta está satisfatório em 93,75% dos casos (15 gestantes), e insatisfatório em 6,25% (uma gestante), de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Comparado com outro estudo, como o da Instituição Filantrópica da cidade de São Paulo, onde apenas 17% das gestantes começaram pré-natal no primeiro trimestre de gestação, este resultado está muito bom, porém, considerando a importância do pré-natal a fim de identificar e reduzir muitos problemas de saúde que costumam atingir as mães e seus bebês, estes dados devem ser melhorados atingindo o 100% de captação precoce para o início do pré-natal.